



luz da paz
de belém
2019

Serviço, o amor em ação

*Proposta Pedagógica para a Vivência
da Luz da Paz de Belém*



Corpo Nacional
de Escutas

Enquadramento

Servir (verbo do ano)

ser-vir - Conjugar

(latim *servio*, *-ire*, ser escravo)

verbo transitivo

1. Ser criado de.
2. Ser útil ou prestável a.
3. Aviar.
4. Fornecer.
5. Pôr na mesa (refeição ou tempero).
6. Ministras (comida, bebida, etc.).
7. Cuidar de.
8. Empregar; usar.
9. **Auxiliar**; favorecer; **ajudar**.

verbo intransitivo

10. Desempenhar quaisquer funções.
11. Viver na dependência de alguém.
12. Viver ou trabalhar como servo.
13. Ser útil, vantajoso.
14. Ser favorável.
15. Dar serventia.
16. Fazer as vezes de.
17. Causar.

verbo pronominal

18. Dignar-se.
19. Aproveitar-se.
20. Utilizar-se de uma iguaria, à mesa.

“servir”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013,
<https://dicionario.priberam.org/servir> [consultado em 30-10-2019].

E TU? Já serviste hoje?...na última semana?...no último mês?...no último ano?...na tua vida, já serviste?

Quando ouvimos a palavra Servir quase sempre a ligamos aos caminheiros, companheiros e aeronautas, mas na verdade, todos e cada um de nós pode e deve servir, não apenas uma vez mas sempre que seja necessário e possível.

Não nos podemos esquecer que servir está intimamente ligado à nossa “Boa Ação”.

Esta boa ação que costumamos dizer “diária”, mas que não tem mal de ser mais do que uma vez por dia, são gestos pequenos e quotidianos que põem a nossa vida ao serviço das pessoas e da comunidade. Não é justo e honesto criar um momento para apenas mostrar “serviço”. O verdadeiro serviço pressupõe, disponibilidade, desinteresse e acima de tudo vontade. A vontade de fazer bem sem olhar a quem e sem hora marcada...apenas fazer bem... agir!

Se pensarmos um momento, este fazer bem, esta acção é Amor, Amor desinteressado e disponível, para com o outro, para com a comunidade.

Este ano a Secretaria Internacional desafia-te, durante a Partilha da Luz da Paz de Belém, a Servir e agir (entrar em ação), estando este serviço carregado de Amor, acreditamos que o servir por si só já é dar amor torna as nossas ações mais úteis, fortes, sinceras e quase de certeza receberão de volta mais Amor... não só de quem sente a nossa ação mas de quem contigo partilha esse Serviço.

Para os Lobitos, Exploradores/Moços/Aventureiros, Pioneiros/Marinheiros/Tripulantes e Caminheiros/Companheiros/Aeronautas, propomos uma dinâmica própria para ser trabalhada nesta época de Natal, estas dinâmicas terão como base um verbo de ação sinónimo de SERVIR.. Acreditamos que o Servir pode ser traduzido em muitas palavras mas tem muito mais sentido e impacto se tiver a força da Ação. A todos os nossos escuteiros, propomos que partilhem a Luz que anuncia o nascimento do menino Jesus, com todos aqueles que se colocam ao serviço do outro, em serviços públicos ou privados, mas que estão ao serviço da nossa comunidade, desempenhando a sua função de forma ininterrupta.

Material de apoio

Texto geral

Aquela inquietação já não passava despercebida a ninguém! Mais: piorava a cada dia que findava... Apesar da Sua omnipresença e onipotência, Deus andava particularmente preocupado... Algo perturbava o Seu semblante sempre tão sereno... Mas o que seria, afinal?

Os seus conselheiros mais próximos questionavam-se entre si sobre a causa de tamanha inquietação, mas nenhum deles ousava interpelá-l'O diretamente... Se Ele não desabafava com nenhum deles, provavelmente seria porque não o poderia ou não o queria fazer.

— Pedro — acabou por dizer Santa Isabel — já não consigo ver mais assim o Senhor, nosso Deus! Vai lá tu falar com ele e tenta perceber o que se passa.

— Eu?! — retorquiu São Pedro — E por que não vais tu? Sim, tu! Ou, então, o Francisco, ou o Tiago, ou o Paulo! Afinal, somos todos Seus conselheiros e todos temos as mesmas obrigações de O ajudar!

Estavam os cinco nesta tentativa de decidir quem iria falar com Deus, quando Ele se aproxima deles e lhes diz:

— Têm razão, meus queridos conselheiros. Estou muito preocupado e, na verdade, tenho de reconhecer que preciso da ajuda de todos vós!

São Francisco, São Tiago, São Pedro, São Paulo e Santa Isabel começaram por não conseguir esconder a vergonha que sentiam por terem estado a falar de Deus nas Suas costas...

— Perdoa-nos, Senhor, mas estamos deveras preocupados... — começou por se justificar São Tiago.

— É que não é normal ver-Vos assim... — acrescentava São Paulo.

— Até os animais da terra e as aves do céu têm estranhado... — disse-lhe São Francisco.

Deus interrompeu-os e disse-lhes:

— Temos de nos reunir em consílio, porque eu tenho uma decisão muito importante a tomar e preciso do vosso conselho avisado! Daqui a 15 minutos, encontramo-nos todos na ala do Espírito Santo, por favor, para que o Seu sopro nos inspire.

E assim foi. Reunidos os seis, Deus acabou por revelar o que tanto o angustiava: a aproximação de mais um Natal. Na realidade, não era o Natal em si que o preocupava, mas a forma como os homens se preparavam para o viver. Enfeitavam com luzes as cidades, vilas e aldeias, mas os seus corações pareciam mais escuros do que nunca; preocupavam-se em fazerem compras para dar presentes, mas

não sabiam dar-se, nem estar presentes na vida dos outros; compravam, com bastante antecedência, a melhor comida para fazer a ceia da consoada, mas não conseguiam dar de comer aos mais pobres que viviam mesmo ao seu lado; preocupavam-se em ter os melhores aparelhos tecnológicos para comunicar com os que estão longe, mas não sabiam falar cara a cara, dar um abraço, fazer companhia, ou até estar em silêncio junto daqueles que estão mesmo ao seu lado...

— Veem como tenho motivos para estar deveras angustiado?... E perante tal situação, parece só me restar uma solução...

Os cinco olharam entre si, expectantes... No que teria pensado Deus?...

— O Verbo de Deus terá de encarnar e fazer-se Homem, novamente! Jesus vai ter de voltar à Terra, fazer-se homem e nascer de novo entre os homens.

Todos ficaram assombrados perante tal ideia!

— Mas, Senhor, o mundo não está preparado para receber Jesus novamente! — afirmava Pedro!

— Nem pensar, Senhor! Sabes quantos O perseguiriam, tal como eu, quando andava cego, o fiz? E agora de forma muito pior! — argumentava Paulo, consciente da realidade que tinha vivido e daquela que atualmente se vive.

— Senhor, os homens famintos de dinheiro só fazem a guerra! Parece-Te que queriam ouvir alguém que só quer a paz?...

Santa Isabel acabou por acrescentar:

— Têm razão... O mundo não está preparado para que o Verbo de Deus se faça homem, é certo, mas poderemos sempre enviar alguns verbos para que a luz volte a iluminar-se em Belém e daí para o mundo inteiro.

— Explica melhor essa ideia, Isabel... — pediu São Paulo.

— Há 2019 anos, o Verbo encarnou e Maria deu à luz Jesus, o Filho de Deus. Têm razão quando afirmam que seria demasiado arriscado que Deus voltasse a ser homem e a viver no meio dos homens, porque o mundo não está preparado para tal revolução... Não, por enquanto... Mas enquanto houver homens de boa vontade, haverá sempre Natal. E a luz em Belém há de sempre brilhar e há de chegar a cada canto do mundo.

— Acho que te começo a perceber, Isabel... — adiantou São Francisco. Se temos de enviar verbos, pela minha parte, acho que vou enviar o ABRAÇAR. Há tantos homens no mundo a precisar de um abraço bem apertadinho... E penso que terei muitos lobitos dispostos a colaborar comigo e a encarnarem verdadeiramente o espírito do verbo ABRAÇAR!

— E eu, com a minha vontade de explorar e de conhecer, vou enviar o verbo ABARCAR. — retorquiu São Tiago. Nem imaginam quantos exploradores, moços e aventureiros estão dispostos, com a sua inesgotável energia, a abarcar todos neste grande projeto de Deus que é o de fazer Jesus no coração de cada um em cada Natal!

— Lembro-me sempre de como fui capaz de Te negar, meu Senhor e meu Mestre. E, no entanto, Tu estiveste sempre ali, disposto a acolher-me na minha humanidade. Por isso, pela minha parte, enviarei o verbo ACOLHER, na certeza de que terei muito pioneiros, marinheiros e tripulantes capazes de ir ao encontro do próximo que mais precisa e de o acolher, manifestando a infinita misericórdia divina.

— Ah! Senhor, que seria de mim se não tivesse peregrinado pelo mundo, agindo em Teu nome?! É bem verdade: de que nos serve a Fé sem as ações?... É preciso enviar o verbo AGIR e atuar em Teu nome!

Cada um dos conselheiros de Deus, sempre na disposição de O ajudar a concretizar os seus desígnios, enviou uma mensagem àqueles que, à semelhança de Maria, foram escolhidos para tornar o Natal – este Natal – possível.

E tu? Que resposta vais dar? Será que, humildemente e à semelhança de Maria, serás capaz de dizer: «Senhor, faça-se em mim segundo a Tua palavra!»?...

I Secção

Olá, Lobitos!

Sou o vosso grande amigo, São Francisco de Assis!

Já todos me conhecem bem. Sabem como eu sou muito amigo das plantas e dos animais, mas ainda mais dos mais pobres, dos doentes e dos que sofrem...

Como sei que todos são muito meus amigos e que estão sempre dispostos a ajudar-me, venho pedir a vossa colaboração, desta vez para que Jesus possa nascer, uma vez mais, no coração de todos, neste Natal!

Sei que vocês são capazes de dar uns abraços fantásticos e, por isso, o desafio que vos lanço é o de ABRAÇAR!

Será que posso contar convosco?...

Escolham uma instituição próxima de vós e levem a Luz da Paz de Belém a todos os que lá se encontrem. Mais: abracem todos aqueles a quem levarem a luz. Deem um abraço bem apertado, para que cada um possa sentir que Jesus está convosco e que Ele fica com todos aqueles a quem derem esse abraço. E... deixem a vossa luz brilhar!

Sei que posso contar convosco!

Um abraço bem, bem apertadinho, deste sempre vosso amigo

São Francisco de Assis

Oração:

Oração do Lobito

Divino Menino Jesus,
nós Vos oferecemos inteiramente o nosso coração.
Enchei-o das Vossas virtudes
e ensinai-nos a imitar-vos.
Nós queremos seguir o Vosso exemplo,
com toda a nossa boa vontade,
para assim, com a ajuda de Maria,
nossa doce Mãe,
crescermos em graça e em idade.
Ámen.

Desafio:

A vocês, Alcateia, o desafio que vos propomos é o de partilhar a Luz da Paz de Belém a uma das seguintes instituições: Lares e Centros de Dia de Idosos; Centros de Saúde ou Centros de Cuidados Continuados.

Cântico:

Wimoweh

Faz a paz, escolhe o amor,
pr'ó mundo ser melhor. (bis)
Aui-i-i, pr'ó mundo ser melhor. (bis)
Abraça os homens, são teus irmãos,
e dá-lhes o coração. (bis)
Aui-i-i, e dá-lhes o coração. (bis)

II Secção

Exploradores, Moços e Aventureiros,

ABARCAR! Este é o desafio que vos lanço neste Natal!

Tal como eu aceitei o desafio de ir mundo fora para a dar a Boa Nova a todos os povos, abarcando cada um, sem exceção, na missão que Jesus me concedeu, peço-vos que olhem para o vosso próximo, sem exceção, e que todos se possam sentir abarcados pela mensagem de uma Paz e de um Amor sempre renovados pelo testemunho de Jesus Cristo, que insiste em nascer, ano após ano, no nosso coração.

Comecem pelos que vos são mais próximos! Não se esqueçam de que o dever do escuta começa em casa.

Depois, olhem para aqueles com quem se cruzam todos os dias. Os amigos, sim, mas sobretudo aqueles que só conhecem de vista. Quantas vezes baixam os olhos quando se cruzam na rua ou na escola, mostrando uma indiferença total. Têm consciência do poder de um sorriso, de um cumprimento, de um olhar que abarca, que inclui, em vez de excluir? Pensa bem nisso!

Será Natal sempre que fores ao encontro do outro e tiveres a capacidade para todos abarcar, podendo fazer a diferença na vida de cada um!

Despeço-me, com a certeza de sempre poder contar convosco!

São Tiago

Oração:

Oração do Escuta

Senhor Jesus

Ensinai-me a ser generoso,

A servir-Vos como Vós o mereceis,

A dar-me sem medida,

A combater sem cuidar das feridas,

A trabalhar sem procurar descanso,

A gastar-me sem esperar outra recompensa,

Senão saber que faço a Vossa vontade santa,

Ámen

Cântico:

Faz o que Deus espera de ti

Chegou a hora de dizer

Quem nos leva a estar aqui

Quem nos leva a caminhar

Quem nos faz buscar sentido

Põe-te a mexer, põe-te a mexer

Chegou a hora de assumir

A verdade e o amor
Toda a esperança, toda a paz
Nossa fé no Deus que é
Põe-te a mexer, põe-te a mexer

Faz o que Deus espera de ti
Faz sem medo de te enganares
Se essa voz que tu ouves te faz vibrar
É a voz deste Pai, Pai de Amor
Por isso faz, hoje e sempre, faz
O que Deus espera de ti

Chegou a hora de gozar
Da beleza deste mundo
Das riquezas que há em nós
Da vida eterna em Jesus
Põe-te a mexer, põe-te a mexer

Desafio:

Exploradores, Moços e Aventureiros, o vosso desafio é levar a Luz da Paz de Belém à(s) corporação(ões) de bombeiros, Cruz Vermelha ou Hospitais da vossa localidade.

III Secção

Pioneiros, Marinheiros e Tripulantes,

ACOLHER verdadeiramente vai para lá de nos darmos aos outros...

Acolher verdadeiramente é termos os outros em nós; é percebermos que somos melhores quando temos metas e objetivos comuns, quando o nosso trabalho é muito mais do que para nós, mas é para os outros!

Há ações que abrem portas na nossa relação com os outros. Quando acolhemos alguém, fazemos pontes; fazemos com que os outros fiquem mais próximos; criamos cumplicidades em vez de inimizades; sobretudo, criamos à nossa volta uma harmonia que só nos pode trazer felicidade.

Na certeza do caloroso acolhimento, recebam um fraterno abraço do vosso.

São Pedro

Oração

“Dediquem-se uns aos outros como família, e em todo o tempo honrem-se uns aos outros”

Romanos 12:10

Música:

Acolhe a vida

Há uma vida,
Escondida em ti.
Ancorada no fundo do teu coração.
A esperança que é Cristo
Eleva o teu ser.
E na dor, e na dúvida segue junto a ti.

Há um caminho
Para percorrer.
E só Cristo pode,
Pegar-te na mão.

Procura em ti,
A fonte de amor.
Podes saciar,
A sede de alguém.

Acolhe a vida,
Deixa Deus entrar.
Ele é o Caminho,
Deixa-te guiar.

Acolhe a vida,
Deixa Deus entrar.
Ele é o Caminho,
Deixa-te guiar.

Não tenhas medo,
a Vida só quer que tu sejas feliz. (Bis)

Não tenhas medo,
a Vida só quer que tu sejas feliz. (Bis)

Desafio:

A vocês, bravos jovens, colocamo-vos o desafio de partilharem a Luz da Paz com as Forças de Segurança (PSP/GNR/Protecção Civil/Polícia Marítima/Polícia Aérea) da vossa localidade.

IV Secção

Caminheiro, Companheiro e Aeronauta,

Vivemos num tempo em que idolatramos os super-heróis... Queremos ser como eles, agentes de mudança, capazes de tornar o mundo num local muito melhor do que ele foi até então! Contudo, parece que nos faltam os poderes especiais de que são feitos esses super-heróis... Muitas vezes, não atuamos, porque sentimos que não vale a pena, porque julgamos que não conseguimos fazer a diferença na vida dos outros...

Não podíamos estar mais enganados... Vivemos num mundo real, que apenas precisa de heróis reais, de carne e osso, que caem e se levantam, que erram e que reconhecem o seu erro, que dão exemplo.

Já pensaste que podes ser o herói na vida de alguém, mesmo que isso nunca te tenha sido confessado? Já pensaste na quantidade de vezes que os teus pequenos gestos já fizeram a diferença na vida de alguém?

É Natal! Não é tempo de pôr uma capa de super-herói que nos dê poderes especiais. É Natal, tempo de vestirmos a capa de herói de todos os dias e de aceitar o desafio de, a cada dia, continuar a fazer com que seja Natal na vida de alguém.

Aceitas o desafio? Estás pronto para verdadeiramente AGIR?

Com o desejo profundo de que vivam um santo Natal, o vosso sempre companheiro

São Paulo

Oração:

«De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé se não tiver obras? Assim como o corpo sem alma é morto, assim também a fé sem obras é morta.» (Tiago 2: 14; 26)

Música

Oceans (Where Feet May Fail)

Tu me chamas sobre as águas
Onde os meus pés podem falhar
E ali Te encontro no mistério
No mar profundo
Aguento em fé

E pelo Teu nome vou chamar
Para lá das ondas vou olhar
Se a maré subir
No Teu abraço vou ficar
Pois eu sou Teu
E Tu és meu

No mar Tua graça é abundante
As Tuas mãos
Vão-me guiar
O medo acampa à minha volta
Contudo Tu não falharás

Guia-me onde a confiança é sem fronteiras
Quero andar sobre as águas
Até onde me chamares
Leva-me para lá do que é o mais profundo
Chegar a uma fé sem fundo
Mergulhar na Tua presença

Desafio

Corajosos Caminheiros, Companheiros, Aeronautas, aceitam o desafio de levar a Luz da Paz de Belém a instituições de comunicação social local (rádios, jornais, televisões...)?

Dirigentes

Caríssimos Dirigentes,

Dirijo-me a todos vós, não porque é Natal, mas pela vossa constante generosidade, para ajudar no crescimento de lobitos e escuteiros. Na realidade, cada um de vós, pelo carinho, pelo acolhimento, pela inclusão e ação voluntária constante é capaz de fazer de cada dia um dia de Natal.

Obrigada pela vossa presença constante e pela capacidade de ACOMPANHAR aqueles que vos são confiados na missão de serem verdadeiros instrumentos nas mãos de Deus.

Que saibam sempre escutar a sábia voz de Deus, nosso Pai, e que ela vos toque sempre nos vossos corações e seja luz nas vossas ações.

Santa Isabel

Oração:

Oração do Dirigente

Senhor Jesus, Chefe divino
Que apesar da minha fraqueza
Vos dignastes escolher-me
Para dirigente do C.N.E.
Fazei que as minhas palavras e exemplos
Esclareçam e firmem os passos dos jovens
Que me vão ser confiados
Nos caminhos da vossa Lei;
Que eu saiba mostrar-lhes os traços divinos,
Que Vos dignastes imprimir
Na natureza por Vós criada;
Que eu saiba ensinar-lhes o que devo,
Conduzindo-os
De perfeição em perfeição,
Com rectidão e alegria;
Que eu procure no desempenho da minha
missão
Orientá-los
Para a realização do Vosso Reino
Amen.

Cântico:

Vasos de barro

Nós não nos pregamos a nós, mas ao Senhor,
E apenas o fazemos por Seu Amor.
Das trevas, resplandece a Luz, disse Deus,
E foi Ele quem brilhou no coração dos seus.

Trazemos, porém, este Tesouro em vasos de barro,
Para que se possa ver vir de Deus esse poder.

Em tudo somos atribulados e perseguidos,
Mas não desamparados e nunca vencidos.
No nosso corpo levamos, sem cessar,
A morte de Jesus, p'rá Sua Vida manifestar.

Sabemos que Aquele que O ressuscitou
Também ressuscitará aqueles para quem olhou.
E assim, jamais iremos perder a alegria.
Grande é o peso da Glória que nos espera um dia.

Partilha contínua

A dinâmica de Partilha que te propomos não termina com a celebração do Natal de Jesus.

Deixamos-te, também, um **cartaz** que podes imprimir e colocar onde quiseres com indicação do local e hora das partilhas da luz.

Este ano, voltamos a disponibilizar o mapa com a identificação das cerimónias locais de partilha da Luz. Preenche este **formulário** para a tua cerimónia estar identificada no **mapa das partilhas**.

Para que tenhas acesso à insígnia desta atividade, que será atribuída individualmente, a quem partilhou a Luz da Paz de Belém, deverás fazer o seu pedido através do **SIE na atividade com o código: 00000047**. Cada insígnia terá o custo de 0,50€.

Pedimos-te que partilhes material digital nas redes sociais com os **#escutismo #internacionalcne** e **#lpb19**.

Podes enviar-nos tudo até dia 31 de janeiro de 2019.

Guião para a Partilha da Luz da Paz de Belém

Objectivos:

- Viver o tema proposto: “Luz da Paz de Belém: Serviço, o amor em acção”
- Preparar os escuteiros e os paroquianos, para receber a Luz da Paz de Belém, comprometendo-se na partilha e encontro com outras pessoas.
- Reforçar a comunhão com todas as pessoas que, pelo mundo inteiro, trabalham pela paz

Destinatários:

- Escuteiros
- Comunidade Paroquial
- Outros públicos em geral

Momento de partilha da Luz:

Na Eucaristia:

- Depois da oração pós-comunhão e antes da bênção final

Em cerimónia específica para a partilha da Luz:

- Mantém-se o modelo acrescentando um cântico no início, um durante a cerimónia da partilha da Luz e um no final da cerimónia.
- Deve ler-se o Evangelho do dia no momento antes da partilha da Luz da Paz de Belém, deixando um momento de reflexão.

Introdução:

Desde 1986 que a Austrian Broadcasting Company começou esta iniciativa da Luz da Paz de Belém, como parte de uma campanha de caridade para crianças em dificuldades na Áustria e em países dos arredores. Desde 1989 que tem sido concretizada em cooperação entre Escuteiros e Guias de inúmeros países, o que permite que a Luz seja partilhada pela Europa e fora dela, ganhando, assim, uma dimensão mundial.

Todos os anos, uma criança austríaca é escolhida para recolher a Luz na Gruta da Natividade, em Belém. Este ano, foi partilhada, em cerimónia mundial no dia 14 de dezembro, em Viena na Áustria, contando com a presença de inúmeros países.

Foi nesta grandiosa cerimónia que uma delegação portuguesa do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português participou.

E de candeia em candeia esta chama que foi acesa em Belém, e que já percorreu um total de 2770 km sem nunca se apagar, chegou a Portugal, concretamente à Igreja de Santa Clara, em Santarém, onde foi partilhada no passado dia 15 de dezembro.

Compete-nos agora dar continuidade à transmissão desta Luz, a Luz de Cristo, a Luz da Paz de Belém, para que deixe marcas de Vida em cada partilha que fizermos. Hoje e durante os próximos dias seremos milhões a partilhar, enchendo de Luz a vida de cada pessoa que encontramos.

(Neste momento a luz entra no espaço da Cerimónia)

No fim da oração pós-comunhão (se houver Eucaristia), ou no fim da reflexão sobre a Palavra de Deus (se for fora da Eucaristia)

Agora é a nossa vez! É a nossa vez de aquecer os nossos corações com a Luz da Paz de Belém.

Esta luz que é ao mesmo tempo tão frágil e tão poderosa.

Frágil porque é apenas uma pequena chama numa vela.

Poderosa pelo que representa e transmite ao coração de cada um de nós.

Esta é uma Luz que viaja de mão em mão sem se apagar.

Que marca em cada partilha, em cada encontro, ao estilo de Jesus Cristo, o Príncipe da Paz, no qual vivemos, nos movemos e existimos.

Assumimos, cada um de nós, o papel de mensageiros da paz através desta chama que vem desde Belém.

(o Presidente acende uma vela na Luz que veio de Belém e antes da partilha diz:)

Recebei esta Luz da Paz que nos chega desde Belém e partilhai-a com cada pessoa que encontrardes.

Que este gesto de partilha leve o amor do Menino Deus a todos quantos a recebam e, através dela, a sua mensagem de Paz e Salvação.

(Depois cada um destes elementos partilha a Luz por toda a Assembleia e no final o Presidente termina com o envio:)

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

Deus, que em Cristo manifestou a sua verdade e o seu amor,
faça de vós mensageiros do Evangelho da Paz
e testemunhas do seu amor no mundo.

R. Amen.

Nosso Senhor Jesus Cristo,
Luz dos povos que resplandece no rosto da Igreja,
dirija os vossos passos, confirme as vossas palavras e dê fecundidade aos vossos gestos.

R. Amen.

O Espírito do Senhor esteja sobre vós,
para que, percorrendo os caminhos do mundo,
possais evangelizar os pobres e consolar os corações atribulados.

R. Amen.

A bênção de Deus onipotente,
Pai, Filho e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amen.

Ide e levai a Luz da Paz de Belém a todos.
Partilhai-a com alegria e entusiasmo.
Levai com ela um sorriso de esperança e um abraço de Paz.
E mostrai-a na vossa janela na Noite de Natal.

Ide em Paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Amen